

## / Mercado de Frete e Conjuntura de Exportação

Mercado de fretes registra desaquecimento no mês de maio, mantendo tendência de queda já registrada no mês de abril. A queda no mês anterior teve motivação pelo período de entressafra em abril, no que se refere à colheita e logística, e manteve-se no mês de maio, porém de forma mais moderada.

Constata-se desaceleração no mercado de fretes e no volume de embarques, à medida que ocorre um arrefecimento relativo no fluxo da soja, em algumas localidades, onde os contratos já foram cumpridos e os agentes esperam a colheita da safra de milho no Mato Grosso.

De modo geral, existe um fluxo relevante e contínuo para as rotas com origem no Mato Grosso, o que mantém os preços mais elevados que o mesmo de período de maio do ano passado. Esse suporte às cotações é devido a safra histórica de milho no Mato Grosso, bem como em vários estados produtores, o que resulta em muito produto a ser escoado no Brasil.

Neste Boletim foram inseridas algumas rotas com origem em Rio Verde/GO, onde a variação negativa foi mais significativa do que as rotas do Mato Grosso. Isto deve-se ao fato do volume de movimentação de soja pelo Estado de Goiás ser menor que o do Mato Grosso e, portanto, a diminuição da demanda para transporte da oleaginosa foi mais rápida.

A expectativa é de que somente em julho, as cotações dos fretes tendem a aumentar, em função da colheita do milho 2ª safra.

Pela tabela abaixo é possível identificar variações de até 14% em relação ao ano passado e variações negativas de, até, 19% em relação ao mês anterior (Tabela 1).

TABELA 1 / Preços de frete praticados em Mato Grosso e Goiás

ROTAS		R\$ / t				VARIÇÃO PERCENTUAL (%)	
DESTINO-UF	ORIGEM-UF	KM	mai/20	abr/21	mai/21	ANO	MÊS
SANTOS/SP	SORRISO/MT	2.171	315,00	350,00	340,00	7%	-3%
	PRIMAVERA/MT	1.632	255,00	280,00	260,00	2%	-8%
	RONDONÓPOLIS/MT	1.506	235,00	260,00	245,00	4%	-6%
	CAMPO NOVO/MT	2.210	315,00	340,00	340,00	7%	0%
	QUERÊNCIA/MT	1.817	290,00	310,00	290,00	0%	-7%
	RIO VERDE/GO		-	212,00	208,00	-	-2%
PARANAGUÁ/PR	SORRISO/MT	2.212	290,00	330,00	325,00	11%	-2%
	PRIMAVERA/MT	1.747	230,00	250,00	240,00	4%	-4%
	RONDONÓPOLIS/MT	1621	220,00	240,00	230,00	4%	-4%
	RIO VERDE/GO		-	225,00	182,00	-	-19%
ALTO ARAGUAIA/MT	SORRISO/MT	874	130,00	140,00	130,00	0%	-8%
	PRIMAVERA/MT	335	70,00	80,00	75,00	7%	-7%
ARCO NORTE	SORRISO/MT – MIRITITUBA/PA	1017	190,00	220,00	200,00	5%	-10%
	SORRISO/MT – SANTARÉM/PA	1.380	250,00	280,00	260,00	4%	-8%
	CAMPO NOVO/MT – PORTO VELHO/RO	1.179	150,00	180,00	175,00	14%	-3%

ARAGUARI/MG	QUERÊNCIA/MT	1.141	180,00	210,00	200,00	10%	-5%
	RIO VERDE/GO		-	94,00	80,40	-	-14,5%
COLINAS/TO	QUERÊNCIA/MT	1.194	180,00	220,00	200,00	10%	-10%
SÃO LUIS/MA		2.242	300,00	330,00	310,00	3%	-6%
IMBITUBA/SC	RIO VERDE/GO		-	241,00	218,00	-	-9,5%

Fonte: Conab

Nota: Pesquisa mensal realizada pela Conab-MT e Conab-GO para monitorar as rotas mais relevantes de corredores logísticos com origem nos estados do MT e GO, com objetivo de alimentar banco de dados e subsidiar a elaboração de conjunturas econômicas e eventuais trabalhos da Companhia. A pesquisa não se propõe a definir preço referencial de mercado, tratando-se somente de uma coleta de informações.

O volume de soja exportada, de janeiro a maio de 2021 (46,5 milhões de toneladas), foi quase o mesmo valor do embarcado em 2020 (46,05 milhões de toneladas). Contudo, a participação percentual dos portos do Arco Norte tiveram um incremento de 2,3%, sendo, o complexo, o segundo caminho de maior importância no Brasil para exportação da oleaginosa, tomando espaço, sobretudo, dos portos do Sul do país.

Em termos absolutos, os portos do Arco Norte movimentaram cerca de 15,1 milhões de toneladas de soja em 2021 contra 13,9 milhões em 2020. Santos, ainda configura como a principal rota de exportação de soja com 15,9 milhões de toneladas embarcadas de janeiro a maio de 2021.

O Mato Grosso, principal produtor e exportador de soja do país, movimento cerca de 8,7 milhões de toneladas para o Arco Norte contra 6,7 milhões de toneladas para Santos, evidenciando cada vez mais a importância das rotas que direcionam a movimentação de cargas para estes portos na dinâmica de produção e comercialização de grãos do principal estado produtor do país.

TABELA 1 / Exportações brasileiras de soja por porto

DESTINO -UF/PORTO	JAN/MAI 2021		JAN/MAI 2020	
	QUANT. (T)	PART. %	QUANT. (T)	PART. %
ARCO NORTE	15.064.743	32,4%	13.860.594	30,1%
SANTOS - SP	15.919.192	34,3%	15.127.205	32,9%
PARANAGUA - PR	6.429.889	13,8%	7.333.856	15,9%
RIO GRANDE - RS	4.118.534	8,9%	4.493.944	9,8%
SAO FRANCISCO DO SUL - SC	2.469.636	5,3%	2.703.233	5,9%
VITORIA - ES	1.797.949	3,9%	1.843.042	4,0%
OUTROS	666.292	1,4%	685.474	1,5%
<b>TOTAL</b>	<b>46.466.235</b>		<b>46.047.347</b>	

Fonte: Comexstat

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda) estimou para o mês de maio que o Brasil deve exportar cerca de 93 milhões de toneladas, ou seja, ainda deve haver bastante movimentação da soja para os portos do Arco Norte, se a tendência apresentada continuar. No entanto, a comercialização da oleaginosa encontra-se abaixo do realizado no ano anterior, visto que o produtor está mais capitalizado diante dos ótimos preços no mercado, devido às condições favoráveis de paridade.

No caso do milho, como sazonalmente ocorre, a maior movimentação do cereal está para atendimento da demanda interna, visto que as exportações se concentram no segundo semestre do ano. Todavia, apesar do excelente índice de comercialização antecipada do milho, cerca de 67% da 2ª safra 2020/21 (segundo relatório quinzenal de 18/junho da StoneX), muito desse volume realizado com tradings, é possível que muitos produtores optem por fazer "washouts", revertendo parte do volume para o mercado interno, que tem pago mais que a paridade de exportação.

Isto também deve depender do volume de produção, visto os problemas climáticos que atingem algumas regiões do país.

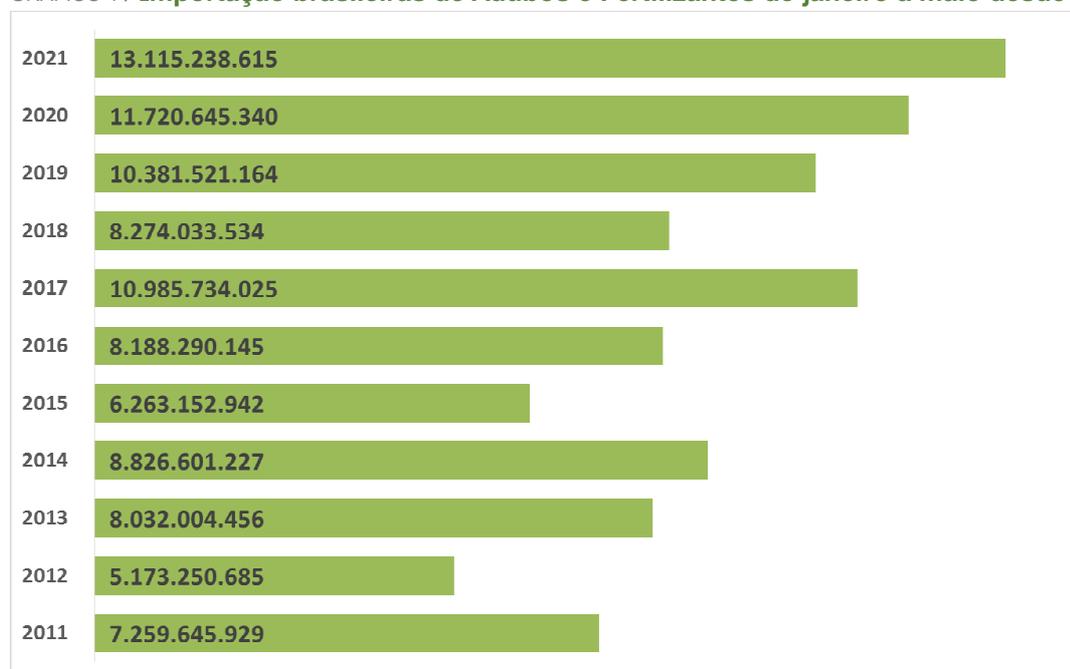
## / Mercado de Frete e Conjuntura de Exportação

Os primeiros cinco meses de 2021 apresentaram o maior volume importado de fertilizantes pelo Brasil, quando comparados aos cinco primeiros meses dos outros anos, desde 2011. As vantagens de preços muito remuneradores no mercado internacional e doméstico, os produtores aproveitaram a favorável relação de troca de alguns produtos agrícolas recorrendo as compras antecipadas para garantir o futuro de suas atividades.

O volume registrado de janeiro a maio de 2021 foi de 11,1 milhões de toneladas, recorde pelo menos desde 2011 (Gráfico 2).

O Mato Grosso, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás foram responsáveis por importar 8,8 milhões de toneladas, ou seja, 67% de todo o volume de fertilizantes importado. Cabe salientar que a Bahia praticamente dobrou o volume de importação de fertilizantes neste primeiro semestre, indicando um maior investimento por parte dos produtores em suas lavouras, dados os preços favoráveis das principais commodities.

GRÁFICO 1 / Importação brasileiras de Adubos e Fertilizantes de janeiro a maio desde 2011 (kg)



Fonte: Comexstat

## / Estudo sobre as principais rotas de exportação de commodities no estado da Bahia

O estado da Bahia têm o algodão, o café, o milho e a soja como os principais produtos agrícolas dentre os grãos e fibras que são exportados, e, em 2020, as exportações deste 4 produtos agrícolas somaram US\$ 2,3 bilhões, impactando positivamente na balança comercial do estado e tendo participação significativa no superávit de US\$ 2,9 bilhões obtido pelo estado da Bahia no ano passado, conforme a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI.

A produção agrícola se espalha por todo o estado da Bahia, havendo destaque para a cultura do café conilon no Sul e café arábica no Centro Sul, destaque para o cultivo de algodão, soja e milho 1ª safra no Extremo Oeste e destaque para o milho 3ª safra no Nordeste.

Conforme dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, disponível no portal Comex Stat, o estado da Bahia exportou, no ano de 2020, a quantidade de 5,4 milhões de toneladas de produtos agrícolas oriundo da produção de algodão, café, milho e soja, constantes nesta soma a pluma de algodão, o café em grãos e moído, o milho em grão e a soja em grão, farelo e óleo.

Na tabela 2, estão descritas as localidades, portos marítimos e aeroporto, que registram a exportação dos produtos agrícolas originados da Bahia, com cerca de 78% do volume escoado pela cidade de Salvador - BA (Terminal Portuário Cotegipe), seguido pela cidade de São Luís - MA (Porto do Itaqui), com cerca de 11% do total, e a cidade de Santos (Porto de Santos), com 7% de participação. Estes três terminais juntos somam mais de 95% da exportação realizada. Este comportamento logístico de escoamento é influenciado pelas rotas marítimas, estrutura portuária e distância da região produtora aos portos.

TABELA 2 / **Exportação de algodão, café, milho e soja (e derivados) realizada pelo estado da Bahia no ano de 2020, fracionado entre as unidades da Receita Federal.**

UNIDADE DA RECEITA FEDERAL	QUANTIDADE	
	TON	%
Salvador – BA	4.209.401,20	78,10%
São Luís – MA	574.807,60	10,70%
Santos – SP	378.497,80	7,00%
Rio Grande – RS	99.289,30	1,80%
Ilhéus – BA	80.966,70	1,50%
Paranaguá – PR	18.481,60	0,30%
Vitória – ES	14.812,60	0,30%
Aracaju – SE	6.784,60	0,10%
Rio de Janeiro – RJ	3.312,20	0,10%
Itaguaí – RJ	939,80	0,00%
São Francisco do Sul – SC	904,40	0,00%
Santarém – PA	500,00	0,00%
Uruguaiana – RS	104,00	0,00%
Foz do Iguaçu – PR	80,50	0,00%
Guarulhos – SP	0,60	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>5.388.882,70</b>	<b>100%</b>

Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>, acessado em 07/06/2021.

A tabela 3 descreve a participação dos municípios do estado da Bahia na exportação dos produtos em estudo. Destaca-se os municípios do Extremo Oeste (região produtora de soja, milho e algodão) ocupando as 5 primeiras posições e totalizando cerca de 95% do volume exportado em 2020, liderados pelo município de Luís Eduardo Magalhães com o volume exportado de 3 milhões de toneladas (56,37% do total do estado da Bahia). Ressalta-se nesta lista os municípios de Vitória da Conquista (14 mil toneladas) e Eunápolis (800 toneladas) que estão situados em importante região produtora de café.

Tabela 3 /Exportação de algodão, café, milho e soja (e derivados) realizada pelo estado da Bahia no ano de 2020, fracionado entre os municípios exportadores.

MUNICÍPIOS	QUANTIDADE	
	TON	%
Luís Eduardo Magalhães	3.061.041,90	56,70%
Barreiras	964.583,50	17,90%
Formosa do Rio Preto	503.132,00	9,30%
Correntina	432.950,00	8,00%
Riachão das Neves	144.276,40	2,70%
Candeias	140.468,00	2,60%
São Desidério	99.358,80	1,80%
Casa Nova	24.745,20	0,50%
Vitória da Conquista	14.044,20	0,30%
Jaborandi	4.356,40	0,10%
Brumado	3.211,20	0,10%
Simões Filho	1.456,50	0,00%
Eunápolis	812,40	0,00%
Itabela	744,40	0,00%
Salvador	655,00	0,00%
Mucugê	546,40	0,00%
Cocos	422,20	0,00%
Bonito	73,20	0,00%
Santana	72,90	0,00%
Andaraí	53,00	0,00%
Valença	1,00	0,00%
Lauro de Freitas	0,80	0,00%
Seabra	0,60	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>5.397.006,20</b>	<b>100%</b>

Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>, acessado em 07/06/2021

Na tabela 4, está descrita a participação dos produtos no volume exportado pelo estado da Bahia, em 2020. Destaca-se a soja e seus subprodutos que somam 5 milhões de toneladas, com mais de 90% do total, seguido pela pluma de algodão (6,1%), café em grão e moído (0,4%) e milho em grão (0,4%).

Tabela 4 / **Exportação de algodão, café, milho e soja (e derivados) realizada pelo estado da Bahia no ano de 2020, fracionado por produto.** Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>, acessado em 07/06/2021.

PRODUTOS	QUANTIDADE	
	TON	%
Soja (Grão e derivados)	5.028.443,10	93,20%
Algodão (Pluma)	328.089,90	6,10%
Café (Grão e derivados)	20.657,80	0,40%
Milho (Grão)	19.815,40	0,40%
<b>TOTAL</b>	<b>5.397.006,20</b>	<b>100%</b>

A tabela 5 mostra a participação dos países importadores dos produtos em estudo originados do estado da Bahia. Registra-se a demanda de 64 países, liderados pela China que importou 2,9 milhões de toneladas (54%), seguido da França, Alemanha, Espanha e Coréia do Sul que juntas adquiriram 1,2 milhão de toneladas (22,4%). Os cinco países acima citados demandaram em 2020, 75% do volume exportado pela Bahia.

Tabela 5 /**Exportação de algodão, café, milho e soja (e derivados) realizada pelo estado da Bahia no ano de 2020, fracionado entre os países importadores.** Fonte: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>, acessado em 08/06/2021

N	PAÍSES	QUANTIDADE		N	PAÍSES	QUANTIDADE	
		TON	%			TON	%
1	China	2.911.242,60	54,05%	35	Emirados Árabes Unidos	297,60	0,01%
2	França	449.671,70	8,35%	36	Equador	296,30	0,01%
3	Alemanha	371.759,30	6,90%	37	Canadá	266,40	0,00%
4	Espanha	197.228,50	3,66%	38	Suécia	216,00	0,00%
5	Coreia do Sul	185.598,40	3,45%	39	Croácia	160,00	0,00%
6	Paquistão	183.648,00	3,41%	40	Eslovênia	144,70	0,00%
7	Romênia	152.421,40	2,83%	41	Dinamarca	134,80	0,00%
8	Turquia	145.261,30	2,70%	42	Argentina	130,40	0,00%
9	Tailândia	111.094,30	2,06%	43	Grécia	126,80	0,00%
10	Portugal	106.577,20	1,98%	44	Malavi	125,00	0,00%
11	Itália	87.341,70	1,62%	45	Paraguai	80,50	0,00%
12	Japão	76.753,00	1,42%	46	Israel	57,50	0,00%
13	Reino Unido	74.314,40	1,38%	47	Angola	53,00	0,00%
14	Taiwan	61.194,50	1,14%	48	Noruega	47,50	0,00%
15	Argélia	52.414,00	0,97%	49	Irlanda	38,40	0,00%
16	Vietnã	49.536,40	0,92%	50	Costa Rica	38,40	0,00%
17	Bangladesh	39.112,50	0,73%	51	Omã	19,20	0,00%
18	Indonésia	31.300,10	0,58%	52	Ucrânia	19,20	0,00%
19	Países Baixos	27.883,20	0,52%	53	Finlândia	19,20	0,00%
20	Letônia	20.589,90	0,38%	54	Jordânia	10,90	0,00%
21	Malásia	13.802,70	0,26%	55	Marshall, Ilhas	1,60	0,00%
22	Estados Unidos	11.946,10	0,22%	56	Malta	1,30	0,00%
23	Arábia Saudita	5.858,90	0,11%	57	Libéria	1,10	0,00%
24	Egito	4.616,10	0,09%	58	Panamá	0,80	0,00%
25	Bélgica	3.885,60	0,07%	59	Chipre	0,40	0,00%
26	Colômbia	3.625,00	0,07%	60	Hong Kong	0,40	0,00%
27	Rússia	2.684,00	0,05%	61	Bahamas	0,30	0,00%
28	Índia	1.835,80	0,03%	62	Singapura	0,20	0,00%
29	Polônia	1.119,10	0,02%	63	Antígua e Barbuda	0,10	0,00%
30	Tunísia	765,40	0,01%	64	Filipinas	0,10	0,00%
31	Austrália	502,70	0,01%				
32	Chile	360,00	0,01%				
33	México	330,80	0,01%				
34	África do Sul	320,00	0,01%				
					<b>TOTAL</b>	<b>5.386.594,50</b>	<b>100%</b>

Pelo exposto, observa-se que a rota Luís Eduardo Magalhães a Salvador é a que transporta maior volume de produtos com destino a exportação, e como ilustrado na figura 1, esta rota utiliza o modal rodoviário seguindo pelas rodovias federais BR-242, BR-116, BR-324 e rodovias estaduais BA-526 e BA-528 havendo o deslocamento de cerca de 950 km, desde de a sede do município de Luís Eduardo Magalhães até o Terminal Portuário Cotegipe em Salvador.

Em pesquisa com agentes locais que prestam o serviço de frete, na rota acima especificada, obteve-se o valor médio, para o mês de maio de 2021, de R\$ 163,33 por tonelada transportada, conforme descrito na tabela 6.

Empresa	Valor (R\$/t)
Pesquisa 1	165,00

Pesquisa 2	160,00
Pesquisa 3	165,00

## Movimentação de estoques da Conab

As contratações para transporte de produtos dos estoques reguladores da Conab continuam em execução, amparadas pelo Ofício n.º 909/2020, de 21 de dezembro de 2020, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, que disponibilizou 170 mil toneladas de milho dos estoques públicos para o programa Vendas em Balcão.

A contratação para o transporte de milho em grãos foi realizada nos avisos de frete n.ºs 13, 23, 25, 30 e 42, sendo que este último foi leiloadado final de maio. Os editais n.ºs 25 e 30 já foram finalizados. O objetivo destes editais é o de transferir o produto do estoque governamental, milho em grãos, para os estados onde o programa ocorre, com vista aos criadores de pequeno porte.

Os editais para contratação de transporte para distribuição de cestas de alimentos, de acordo com o TED n.º 08/2020, que objetiva distribuir cestas de alimentos à públicos em situação de insegurança alimentar (indígenas, extrativistas e pescadores), devido à Covid-19, continuam a ser realizados com sucesso no mercado de fretes para este tipo de operação. No momento, houve 100% de negociação dos Avisos de Frete realizados. Foram realizados os avisos n.ºs 26,31, 33, 35, 39 e 41, cuja operação se dará nos próximos meses.

Para consulta de todas as operações de frete da Conab, clicar no link: [Contratação de fretes](#).

TABELA 4 / **Remoções 2020 – Quantidades embarcadas até 31.05.2021**

AVISOS (Nº)	PRODUTO	KG CONTRATADO	DESÁGIO (%)	VALOR MÉDIO CONTRATADO (R\$/t)	ADITIVO	KG REMOVIDO	KG A REMOVER	CANCELADO	% REALIZADO
13	MILHO	6.152.220	17,79	402,44	0	1.885.120	1.361.540	2.905.560	30,64
1000	MILHO	0	0	0	0	0	0	0	0,00
23	MILHO	34.908.198	15,86	418,33	0	26.758.528	1.310.990	6.838.680	76,65
25	MILHO	11.241.802	14,22	441,67	0	8.241.802	0	3.000.000	73,31
26	CESTA	392.238	38,47	483,12	0	0	392.238	392.238	0,00
30	MILHO	2.065.040	21,51	417,42	0	0	2.065.040	0	0,00
31	CESTA	2.114.464	14,91	270,99	0	0	2.114.464	0	0,00
33	CESTA	343.662	16,15	231,91	0	0	343.662	0	0,00
35	CESTA	1.295.888	5,82	517,01	0	0	1.295.888	0	0,00
39	CESTA	1.519.276	6,62	710,01	0	0	1.519.276	0	0,00
41	CESTA	1.126.944	24,49	177,2	0	0	1.126.944	0	0,00
42	MILHO	8.338.680	16,66	409,46	0	0	8.338.680	0	0,00

Fonte: Conab

\*Valor médio contratado sem ICMS;

\*\* Aviso de Frete direcionado para Cooperativa de Transportadores Autônomos (Lei nº 13.713/18);\*\*\* Aviso de Frete parcialmente cancelado por descumprimento do Regulamento de Transportes da Conab;